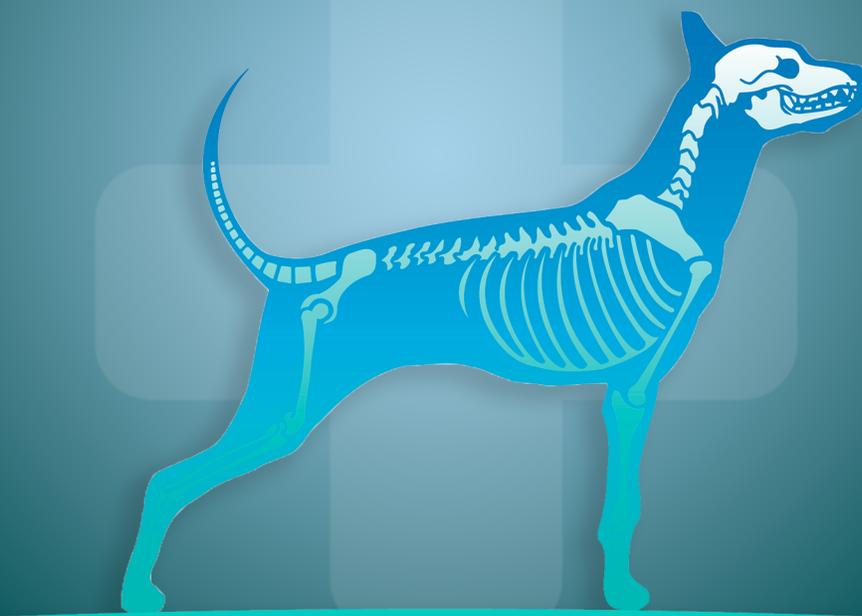


Medicina Veterinária: Raciocínios Clínicos Envolto

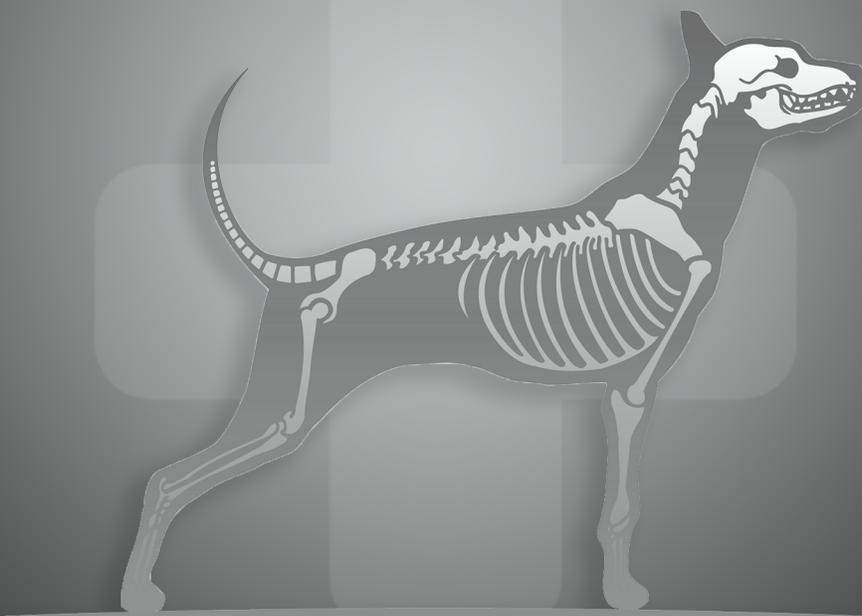
Jael Soares Batista
Tiago da Silva Teófilo
(Organizadores)



Atena
Editora
Ano 2020

Medicina Veterinária: Raciocínios Clínicos Envolto

Jael Soares Batista
Tiago da Silva Teófilo
(Organizadores)



Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecário

Maurício Amormino Júnior

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Karine de Lima Wisniewski

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena

Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena

Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A Atena Editora não se responsabiliza por eventuais mudanças ocorridas nos endereços convencionais ou eletrônicos citados nesta obra.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

- Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

- Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá

Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina

Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Alborno – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lúvia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal

Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Medicina veterinária: raciocínios clínicos envoltos

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecário Maurício Amormino Júnior
Diagramação: Karine de Lima Wisniewski
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizadores: Jael Soares Batista
Tiago da Silva Teófilo

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

M489 Medicina veterinária: raciocínios clínicos envoltos [recurso eletrônico] / Organizadores Jael Soares Batista, Tiago da Silva Teófilo. – Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader.

Modo de acesso: World Wide Web.

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-368-2

DOI 10.22533/at.ed.682200410

1. Medicina veterinária. I. Batista, Jael Soares. II. Teófilo, Tiago da Silva.

CDD 636.089

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

A coleção “**Medicina Veterinária: Raciocínios Clínicos Envoltos**” é uma obra que tem como foco principal a discussão científica por intermédio de trabalhos diversos que compõe seus capítulos. O volume abordará de forma categorizada e interdisciplinar trabalhos, pesquisas, relatos de casos e/ou revisões que transitam nas áreas de clínica médica e cirúrgica, doenças parasitárias, saúde pública e áreas correlatas, que servem como subsídios para formação e atualização de estudantes e profissionais na área da ciência animal.

O volume abordará de forma interdisciplinar diferentes trabalhos, pesquisas e revisões de literatura, integralizando tais assuntos para que o profissional da área possa se atualizar. Neste material você encontrará trabalhos sobre diferentes espécies. Esse e-book possui 10 capítulos, relevantes para o entendimento da atuação do Médico Veterinário. Esse e-book traz informações relevantes para os estudantes e profissionais da área de Medicina Veterinária e afins. A obra “**Medicina Veterinária: Raciocínios Clínicos Envoltos**” apresenta uma teoria bem fundamentada nos resultados práticos obtidos pelos diversos professores e acadêmicos que arduamente desenvolveram seus trabalhos que aqui serão apresentados de maneira concisa e didática. Sabemos o quão importante é a divulgação científica, por isso evidenciamos também a estrutura da Atena Editora capaz de oferecer uma plataforma consolidada e confiável para estes pesquisadores exporem e divulguem seus resultados.

Jael Soares Batista

Tiago da Silva Teófilo

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

A ATUAÇÃO DO MÉDICO VETERINÁRIO NA NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA DE DOENÇAS, AGRAVOS E EVENTOS DE IMPORTÂNCIA NA SAÚDE PÚBLICA

Leandro Rodrigues de Oliveira Carvalho

Stela Virgilio

DOI 10.22533/at.ed.6822004101

CAPÍTULO 2..... 18

ANALGESIA PÓS-CIRÚRGICA DA DEXMEDETOMIDINA E LIDOCAÍNA ASSOCIADAS OU ISOLADAS PELA VIA EPIDURAL EM CADELAS MASTECTOMIZADAS

Sharlenne Leite da Silva Monteiro

Ane Louise Magro Trombini

Alice Regina Machado Rabbers

Thiago Francisco Costa Solak

Amanda Filus Marchese

DOI 10.22533/at.ed.6822004102

CAPÍTULO 3..... 25

ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS DA ESQUISTOSSOMOSE HUMANA NA REGIÃO NORTE DO BRASIL

Gilmara Regina Santos da Silva

Rafael Souza Freitas

Luene Freitas de Araújo

Thais Fernandes Alexandre

Fabírcia de Nazaré Freitas Costa

Larissa Coelho Marques

Aryane Maximina Melo da Silva

Jurupyta Viana da Silva

DOI 10.22533/at.ed.6822004103

CAPÍTULO 4..... 34

ASPECTOS RADIOGRÁFICOS DA ECTRODACTILIA EM CÃES: RELATO DE DOIS CASOS

Brenda Saick Petroneto

Bruna Fernandes Callegari

Helena Kiyomi Hokamura

Natiele da Silva Gonçalves

Beatriz Salles Monteiro

Juliana Emerick Nunes Corrêa

Mariana Beatriz Rocha Sobrinho

Patrícia Machado Mocelin

DOI 10.22533/at.ed.6822004104

CAPÍTULO 5..... 41

CARCINOMA TUBULAR MAMÁRIO EM FELINO: RELATO DE CASO

Mayla de Lisboa Padilha

Lídio Ricardo Bezerra de Melo
Melissa Nogueira Azevedo Nunes
Gabriela Medeiros Silva
Valéria Jân timer Rodrigues da Silva
Thiago Jordão de Oliveira Feitosa
Mateus Jonatas do Nascimento
Vitor Manoel dos Santos Medeiros
Nayron Santana Brito
Lumara Laiane Gomes de Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.6822004105

CAPÍTULO 6.....47

DOENÇA RENAL CRÔNICA EM UM FELINO JOVEM – RELATO DE CASO

José Lucas Xavier Lopes
Rafaela de Araújo Medeiros
Yury Carantino Costa Andrade
Cícera Paloma de Sousa
Micaely Alves de Araújo
Thuane de Sousa Pinheiro
Renata Maria Cortez Azevedo
Almir Pereira de Souza
Rosângela Maria Nunes da Silva

DOI 10.22533/at.ed.6822004106

CAPÍTULO 7.....53

REDUÇÃO MANUAL E PLICATURA INTESTINAL NO SEGMENTO JEJUNOJEJUNAL EM GATO COM INTUSSUSCEPÇÃO

Ana Clara de França Silva
Ana Paula Furtado Pinheiro de Souza
Andressa Kelle Alencar de Souza
Émerson Timóteo de Alcântera
Kenikywaynne Kerowaynne Felix do Nascimento
Mariana de Melo Alves
Paula Manuela de Miranda Alves
Kiára Jéssika Moreira de Oliveira
Matheus Serafim dos Santos
Roberta Azevedo Beltrão

DOI 10.22533/at.ed.6822004107

CAPÍTULO 8.....58

URBANIZAÇÃO DA FEBRE MACULOSA NAS REGIÕES SUL E SUDESTE DO BRASIL

Rafael Souza Freitas
Gilmara Regina Santos da Silva
Thais Fernandes Alexandre
Fabrícia de Nazaré Freitas Costa
Aryane Maximina Melo da Silva
Larissa Coelho Marques
Jurupyta n Viana da Silva

DOI 10.22533/at.ed.6822004108

CAPÍTULO 9.....	68
USO DO TELAZOL® EM SUÍNO SUBMETIDO A HERNIORRAFIA UMBILICAL - RELATO DE CASO	
Tallyson Medeiros Gomes	
Jardel de Azevedo Silva	
Fernanda Viera Henrique	
Maria Franciscarla Nascimento Moura	
Andressa Krízia Soares Emiliano	
Cinthia Dayanne Sena de Lima	
Pedro Isidro da Nóbrega Neto	
Israel Félix Lira	
Deivyson Kelvis Silva Barros	
Sóstenes Athur Reis Santos Pereira	
DOI 10.22533/at.ed.6822004109	
CAPÍTULO 10.....	73
UVEÍTE DIAGNOSTICADA EM CADELA IDOSA CARDIOPATA	
Yury Carantino Costa Andrade	
Mateus Jonatas do Nascimento	
Cícera Paloma de Sousa	
José Lucas Xavier Lopes	
Vanessa de Souza Sobreiro	
Rafaela de Araújo Medeiros	
Gilson Ludgério de Macedo	
Almir Pereira de Souza	
Rosângela Maria Nunes da Silva	
DOI 10.22533/at.ed.68220041010	
SOBRE O ORGANIZADOR.....	79
ÍNDICE REMISSIVO.....	80

CAPÍTULO 10

UVEÍTE DIAGNOSTICADA EM CADELA IDOSA CARDIOPATA

Data de aceite: 25/08/2020

Yury Carantino Costa Andrade

Médico veterinário na HD clínica veterinária
Fortaleza - Ceará
<http://lattes.cnpq.br/9932197014815676>

Mateus Jonatas do Nascimento

Médico Veterinário autônomo
João Pessoa - Paraíba
<http://lattes.cnpq.br/3339666892198326>

Cícera Paloma de Sousa

Universidade Federal de Campina Grande
Patos - Paraíba
<http://lattes.cnpq.br/8001108851741259>

José Lucas Xavier Lopes

Hospital Veterinário Dr. Ivon Macêdo Tabosa
Patos - Paraíba
<http://lattes.cnpq.br/4436930978953031>

Vanessa de Souza Sobreiro

Médica Veterinária autônoma
Natal – Rio Grande do Norte
<http://lattes.cnpq.br/4361262794937085>

Rafaela de Araújo Medeiros

Universidade Federal de Campina Grande
Patos - Paraíba
<http://lattes.cnpq.br/1742527625623620>

Gilson Ludgério de Macedo

Universidade Federal de Campina Grande
Patos - Paraíba
<http://lattes.cnpq.br/0555764769322470>

Almir Pereira de Souza

Universidade Federal de Campina Grande
Patos - Paraíba
<http://lattes.cnpq.br/820543803297194>

Rosângela Maria Nunes da Silva

Universidade Federal de Campina Grande
Patos - Paraíba
<http://lattes.cnpq.br/3365153132480921>

RESUMO: O termo uveíte refere-se à inflamação da túnica vascular ou úvea, onde esta é composta pela íris, corpo ciliar e a coroide. É uma das alterações oculares mais comuns e com importância significativa na rotina de pequenos animais. A uveíte ocorre após lesão ao tecido uveal. Objetivou-se com este estudo relatar o caso clínico de uma cadela idosa diagnosticada com uveíte, através do histórico, juntamente com as manifestações clínicas presentes e exame oftálmico, com uso complementar do tonômetro.

PALAVRAS-CHAVE: sinequia; tonometria; endocardiose

DIAGNOSED UVEITIS IN OLD CARDIOPATH BITCH

ABSTRACT: The term uveitis refers to inflammation of the tunica vascularis or uvea, where it is composed of the iris, ciliary body and a choroid. It is one of the most common eye changes and of significant importance in the routine of small animals. A uveitis occurs after an injury to the uveal tissue. The objective of this related study or clinical case of an elderly dog diagnosed with advanced

diagnosis, through history, included with clinical manifestations present and ophthalmological examination, with complementary use of the tonometer.

KEYWORDS: synechia; tonometry; endocardiosis

INTRODUÇÃO

O termo uveíte refere-se à inflamação da túnica vascular ou úvea, onde esta é composta pela íris, corpo ciliar e a coroide. A íris e o corpo ciliar atuam sobre o controle da entrada da luminosidade através da pupila e a coroide através dos seus vasos capilares atua na nutrição da retina, exercendo ainda, o corpo ciliar função importante de produção do humor aquoso (CRISPIN, 2002). A íris está localizada na túnica ocular média, no seu segmento mais anterior, reveste parcialmente o cristalino como uma continuação do corpo ciliar, formando assim, com sua margem livre a pupila; é a porção do olho que lhe confere pigmentação característica (LIEBICH; SÓTONYI; KÖNIG, 2016). Sua ação no controle pupilar é de extrema importância, pois a pupila é a responsável por regular a passagem de luminosidade para a porção posterior do olho, aumentando em situações de baixa luminosidade e diminuindo em condições em que a incidência de luz é alta (COLVILLE, 2002).

Na parte posterior da íris se encontra o corpo ciliar, que por sua vez, exerce influência na pressão intraocular, pelo fato desse ser responsável pela produção e drenagem do humor aquoso (LIEBICH; SÓTONYI; KÖNIG, 2016). Servindo também de suporte às fibras zonulares do cristalino, com função na acomodação visual. Em continuidade ao corpo ciliar, encontra-se a coroide, situada entre a esclera e a retina, que possui quantidade significativa de melanina, o que lhe confere pigmentação, sendo também composta por muitos vasos (COLVILLE, 2002).

Na sua porção posterior na grande maioria dos animais localiza-se o *tapetum lucidum*. Esse, é altamente reflexivo e quando recebe luz durante a noite, ocasiona um brilho característico nos animais (CUNNINGHAM, 2004). Essa porção da coroide é responsável por realizar o denominado reflexo tapetal, que ocorre quando os raios luminosos o atingem e são refletidos para que os fotorreceptores da retina sejam estimulados, desta forma a sensibilidade em períodos de pouca luminosidade é aumentada (LIEBICH; SÓTONYI; KÖNIG, 2016).

Quando a inflamação acomete íris e o corpo ciliar, é denominada uveíte anterior, e uveíte posterior quando somente a coroide é afetada. É uma das alterações oculares mais comuns e com importância significativa na rotina de pequenos animais (COLITZ, 2005). Sabendo-se que essa é a causa mais comum de perda de visão nos animais de companhia (MAGGIO; PARRY, 2007). Para Townsend (2008) a uveíte ocorre após uma lesão ao tecido uveal ou até mesmo um rompimento da barreira hematoaquosa (HA) ou a barreira retiniana do sangue. De acordo com Slatter (2005) a barreira hematoaquosa é composta

morfologicamente por zônulas de oclusão, que possui função de impedir a passagem de determinadas substâncias presente no sangue para a câmara anterior. No caso de lesão ao epitélio que compõe a barreira (HA) o humor aquoso é afetado (COLITZ, 2005). Este é responsável por nutrir a córnea, o cristalino e todos os tecidos adjacentes, sendo produzido pelo corpo ciliar (CRISPIN, 2002). A lesão acarretará ao aparecimento do *flare* aquoso, que se apresenta com características turvas, que se dá devido ao acúmulo de proteínas plasmáticas e componentes celulares presentes na câmara anterior (COLITZ, 2005).

Em consequência à lesão tecidual, o processo inflamatório se inicia com a liberação do ácido araquidônico presente na camada fosfolipídica da membrana celular, onde este processo ocorre através da ação da enzima fosfolipase (GORNIK, 2011). Posteriormente, o ácido araquidônico sofre ação das enzimas cicloxigenase (COX-1) e lipoxigenase (LOX). A COX-1 transforma o ácido araquidônico em prostaglandinas, tromboxanas e prostacilinas, enquanto a LOX converte em leucotrienos, hidroperóxido e hidroxieicosatetrânicos (VAN DER WOERDT, 2001). As prostaglandinas são importantes mediadores inflamatórios e responsáveis por desestabilizar a barreira hematoaquosa através da dilatação da justaposição do epitélio do corpo ciliar, atuando também nos sintomas inflamatórios como dor, redução da PIO, hiperemia conjuntival e miose. (RIBEIRO E SCHRODER, 2015).

MATERIAL E MÉTODOS

Objetivou-se com este estudo relatar o caso clínico de uma cadela idosa que foi diagnosticada com uveíte, através do histórico, juntamente com as manifestações clínicas presentes e exame oftálmico, com uso complementar do tonômetro. Foi atendida no Hospital Veterinário da Universidade Federal de Campina Grande, Patos/PB, uma cadela, da raça poodle, com quatorze anos de idade, pesando 9,6 Kg, tendo como queixa principal uma tosse improdutiva havia duas semanas. A paciente era cega há mais de dois anos, alimentava-se bem, à base de comida caseira e bebia pouca água. Fezes e urina normais, não tinha contactantes, nem acesso à rua, vacinações atrasadas, vermifugada e castrada. No exame físico, animal estava alerta, ativo, em estação, com escore corporal 4 (1-5), com parâmetros fisiológicos de frequência cardíaca (148bpm), frequência respiratória (72 mpm), temperatura retal (38.8°C), mucosas oral e ocular congestas, TPC 2", linfonodos sem alterações, na ausculta cardíaca havia indício de sopro sistólico de mitral de grau V, que se irradiava para as demais válvulas e também alterações oculares. No exame oftálmico, foi possível observar em ambos os olhos o reflexo pupilar direto e consensual, e de ameaça presentes, pálpebras, membrana nictante, sistema lacrimal, córnea e câmara anterior sem alterações. Conjuntivas congestas, olho direito (hiperemia conjuntival - +++) e olho esquerdo (hiperemia conjuntival - ++++). Pupila e íris com sinequia posterior no olho direito, e com sinequia completa no esquerdo, lentes opacas, indicando catarata madura em ambos os olhos, onde devido a este fato, não foi possível avaliar o fundo do olho

e o corpo vítreo. De acordo com os achados clínicos solicitou-se os seguintes exames complementares: hemograma, bioquímica sérica (ALB, ALT, FA, URE, CRE), radiografia torácica, ultrassonografia abdominal, eletrocardiograma, mensuração da pressão arterial sistêmica e a tonometria. No exame hematológico constatou-se uma policromasia e anisocitose. A bioquímica encontrava-se normal para a espécie, na radiografia evidenciou-se alterações compatíveis com um quadro sugestivo de edema pulmonar, na USG abdominal não foram observadas alterações dignas de nota, no EGG foi visto uma sobrecarga atrial esquerda, e a pressão arterial apresentou-se levemente elevada (140 mmHg) e, na tonometria, evidenciou-se pressão intraocular (PIO) 7mmHg no olho direito, e 9 mmHg no olho esquerdo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Diante dos resultados dos exames solicitados para melhor elucidação do quadro clínico do paciente, diagnosticou-se o paciente em relação a doença ocular como catarata madura bilateral acompanhada de sinequia posterior e uveíte bilateral, sendo a queixa principal de tosse diagnosticada como insuficiência cardíaca congestiva esquerda, decorrente provavelmente de endocardiose de mitral. Foi instituído o tratamento para as manifestações cardíacas, e prescrito colírio à base de dexametasona 0,1% (1 gota em cada olho, TID, durante 15 dias, e depois BID, durante 7 dias) para as alterações oculares. O prognóstico para o animal foi reservado em função das complicações associadas à doença cardíaca que em consequência dos comprometimentos cardiovasculares poderiam estar agravando a enfermidade ocular. A uveíte é uma enfermidade presente com bastante frequência em cães e gatos, sendo principalmente provinda de afecções sistêmicas ou injúrias intraoculares (WASIK; ADKINS, 2010; AZEVEDO, 2017). De acordo com Van der woerdt (2001) a causa mais comum de uveíte em cães é a induzida pela lente, sendo presente em todas as fases de evolução da catarata, é uma das causas não infecciosas.

Para Gelatt (2013) a uveíte por lente induzida é uma das complicações mais comuns em cães com catarata, corroborando com os achados do caso relato em que o paciente apresentava uma uveíte associada ao quadro de catarata madura. O processo de manifestação clínica da uveíte ocorre em consequência da resposta inflamatória contra antígenos das proteínas da lente apresentados aos linfócitos T (VAN DER WOERDT, 2001). Os sinais clínicos presentes na uveíte são bastante inespecíficos, os que mais se destacam são a hiperemia conjuntival, a diminuição da função visual, blefarospasmo, pressão intraocular diminuída, bem como também a mudança no aspecto do olho, onde essa mudança de coloração pode ser desencadeada por edema de córnea ou pelo resultado da própria inflamação, sendo esta aguda ou crônica. A gravidade dessas alterações irá depender principalmente da causa base da manifestação da uveíte, sua duração e a extensão da lesão (CRISPIN, 2002; COLITZ, 2005; TOWNSEND, 2008).

Dentre as consequências mais encontradas devido à cronificação da uveíte anterior, cita-se a ocorrência de sinequia anterior e posterior, formação de íris bombé, glaucoma secundário e luxação de lente (VAN DER WOERDT, 2001). O edema de córnea é causado pela lesão das células endoteliais, sendo este um sinal comum de uveíte anterior e quando não tratado rapidamente, podendo-se tornar permanente, devido à baixa capacidade regenerativa do endotélio corneal (MAGGIO; PARRY, 2007).

No presente caso foi possível observar a presença de sinequia anterior em olho direito, entre a lente e a íris e sinequia posterior completa, sem a passagem do humor aquoso da câmara posterior para a anterior, fundamentando assim com os achados do presente trabalho com os descrito na literatura consultada.

O tratamento deve ser objetivado na eliminação da causa primária, entretanto o controle do processo inflamatório é necessário para evitar a progressão da uveíte e que suas consequências venham a se tornar irreversíveis. Portanto, deve haver uma terapia específica e uma não específica, onde a segunda, deve ser relacionada à realização do tratamento tópico e sistêmica (GILGER, 2001). Todavia no caso relatado, a terapêutica instituída foi tópica com colírio anti-inflamatório a base de dexametasona para aliviar os sintomas de dor e controlar a inflamação. A depender do grau de severidade da uveíte, o tratamento tópico por si só possui eficácia no controle da inflamação, porém, quando trata-se de uma situação com agravantes ou a depender do tipo de uveíte, o tratamento sistêmico deve ser associado. O tempo de início de implantação do protocolo terapêutico também é essencial para o sucesso, prevenindo assim, que haja sequelas (HENDRIX, 2013).

CONCLUSÃO

Tendo em vista o caso relatado observamos que o exame oftalmológico acurado associado aos exames complementares, como a tonometria, deve ser sempre realizado, principalmente em pacientes idosos cardiopatas com ou sem queixa clínica de sinais clínicos oftálmicos, para que assim, seja possível identificar precocemente enfermidades adjacentes e tratá-las adequadamente a fim de evitar possíveis complicações do quadro geral do paciente.

REFERÊNCIAS

AZEVEDO, M. G. **Uveíte em cães: revisão bibliográfica**. 2017. 49f. Monografia apresentada à Faculdade de Veterinária da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, 2017.

COLITZ, C. Feline uveitis: diagnosis and treatment. **Clinical Techniques in Small Animal Practice**. v. 20, p. 117-120, 2005.

COLVILLE, T. Sense Organs. In: **Clinical Anatomy & Physiology for Veterinary Technicians**. Mosby, p.279-287. 2002.

CRISPIN, S. M. The Uveal Tract. In: **Small Animal Ophthalmology**. BSAVA, p.162-183. 2002.

CUNNINGHAM, J. G. O sistema visual. In: **Tratado de Fisiologia Veterinária**. Guanabara Koogan, p.91-97. 2004.

GELATT, K. N. **Essentials of Veterinary Ophthalmology** 5. ed. Ames: John Wiley and Sons inc, 2013.

GILGER, BRIAN C. Clinical Syndromes In Canine And Feline Uveitis. **The 25th Annual Waltham/OSU Symposium- Small Animal Ophthalmology**, Waltham, Estados Unidos, 2001.

GORNIK, S. Anti-inflamatórios não esteroidais. In: FANTONI, D. T. **Tratamento da dor clínica de pequenos animais**. Rio de Janeiro: Elsevier. p. 127-136. 2011.

HENDRIX, D. V. H. Diseases and Surgery of the Canine Anterior Uvea. **Veterinary Ophthalmology**. Wiley-Blackwell, p.1146-1188. 2013.

LIEBICH, H. G.; SÓTONYI P.; KÖNIG, H. E. Olho (Oculus). In: **Anatomia dos Animais Domésticos- Volume 6**. Artmed, p.579-600.2016.

MAGGIO, F.; PARRY, N. Uveitis in dogs. **Small Animal Ophthalmology, UK Vet**, v. 12, n. 2, p.1-6, 2007.

RIBEIRO, A. P.; SCHRODER, D. C. **Uveíte anterior em cães e em gatos**. *Investigação, Ondina*, v.14, p.21-27, 2015.

SLATTER, D. Uvea. In: SLATTER, D. **Fundamentos de Oftalmologia Veterinária**. 3.ed. São Paulo: Roca, 2005.

TOWNSEND, W. M. Canine and feline uveitis. **Veterinary Clinics Small Animal Practice**. v.38, n.2, p.323-346. 2008.

VAN DER WOERDT A. Management of intraocular inflammatory disease. **Clinical Techniques in Small Animal Practice**. v.16, n., p.58-61. 2001.

WASIK, B.; ADKINS, E. Canine Anterior Uveitis. **Ophthalmology Compendium**. v.32, n 11. nov. 2010. Disponível em: <https://www.vetfolio.com/learn/article/canine-anterior-uveitiscom>. Acessado em: 04 de jun. 2020.

SOBRE OS ORGANIZADORES

JAEL SOARES BATISTA: Possui graduação em Medicina Veterinária pela Universidade Federal do Piauí (1995), mestrado em Ciências Veterinárias pela Universidade Estadual do Ceará (1998) e doutorado em Patologia Experimental e Comparada pela Universidade de São Paulo (2005). Atualmente é professor associado da Universidade Federal Rural do Semi-Árido, onde ministra aulas para os cursos de graduação em Medicina Veterinária e curso de Pós-graduação em Ciência Animal. Orientador de iniciação científica, mestrado e doutorado. Atua em Medicina Veterinária, com ênfase em patologia veterinária e diagnóstico de enfermidades parasitárias, infecciosas e tóxicas de animais domésticos.

TIAGO DA SILVA TEÓFILO: Médico Veterinário pela Universidade Federal Rural do Semi-Árido – UFRS (2008), Mestre em Ciências Veterinárias pela Universidade Federal de Lavras – UFLA (2010), na área de Medicina da Produção Animal, Doutor em Ciência Animal pela UFRS, na área de Morfofisiologia e Biotecnologia Animal. Tem experiência na área de clínica, bioquímica e histofisiologia. Atua principalmente na manipulação da absorção de nutrientes, bioquímica clínica e produção animal, com ênfase em qualidade dos produtos de origem animal.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Amblyomma 59, 60, 64, 66, 67
Anestésicos dissociativos 68, 69, 70
Anomalia congênita 35

C

Cão 36, 37, 38, 39, 40, 45, 51, 60, 65
Capivara 59
Carcinoma tubular mamário 41, 42, 43, 44
Cardiopata 73
Carrapato 59, 60
Cirurgia 13, 18, 22, 24, 41, 42, 43, 44, 54, 57, 70

D

Dexmedetomidina 18, 19, 20, 23, 24
Doença renal crônica 47, 48, 51
Dor abdominal 19, 53, 55

E

Ectrodactilia 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40
Endocardiose 73, 76
Epidemiologia 7, 8, 32, 58, 63, 66
Esquistossomose 4, 5, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33

F

Febre maculosa 5, 11, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67
Felino 41, 42, 43, 45, 47, 48, 53, 55

G

Gastrite 47, 49

H

Herniorrafia 68, 70, 71
Hipercalemia 47
Hiperfosfatemia 47, 48
Histopatologia 42

I

Intussuscepção 53, 54, 55, 56, 57

L

Lidocaína 18, 19, 20, 23, 24, 70

M

Mastectomia 18, 19, 20, 21, 23, 24, 42, 43, 44

Médico veterinário 1, 2, 3, 5, 8, 10, 11, 12, 13, 14, 16, 41, 47, 73, 79

N

Neoplasia 42, 43, 44, 45

O

Obstrução 53, 54

R

Radiologia 34, 35, 36, 37, 38, 39

Rickettsia 58, 59, 60, 66

S

Saúde pública 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 10, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 26, 27, 32, 33, 59

Schistosoma mansoni 26, 27

Sinequia 73, 75, 76, 77

Suíno 68, 70, 71

T

Tiletamina 68, 69, 70, 71

Tonometria 73, 76, 77

U

Uremia 47

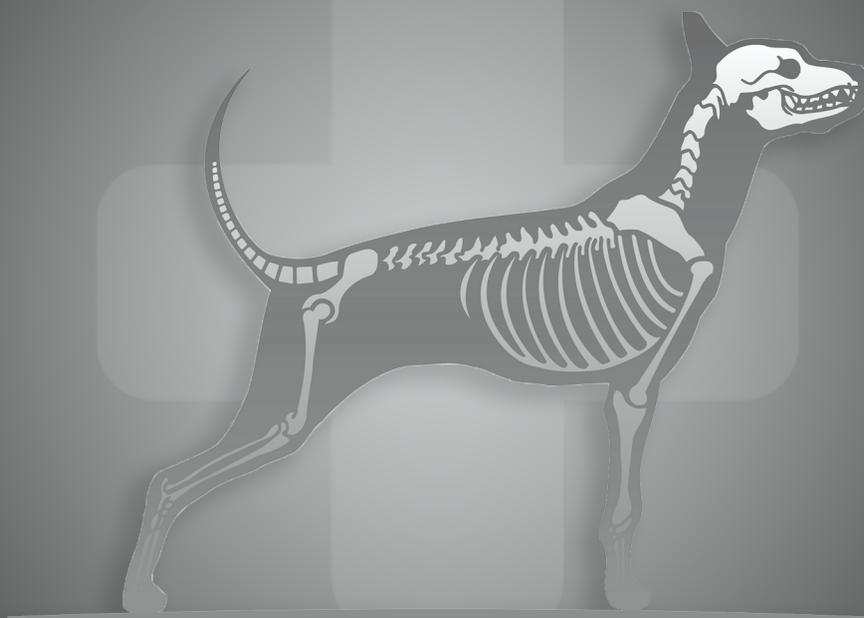
Uveíte 73, 74, 75, 76, 77, 78

Z

Zolazepam 68, 69, 70, 71

Zoonoses 1, 2, 3, 4, 5, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17

Medicina Veterinária: Raciocínios Clínicos Envolto



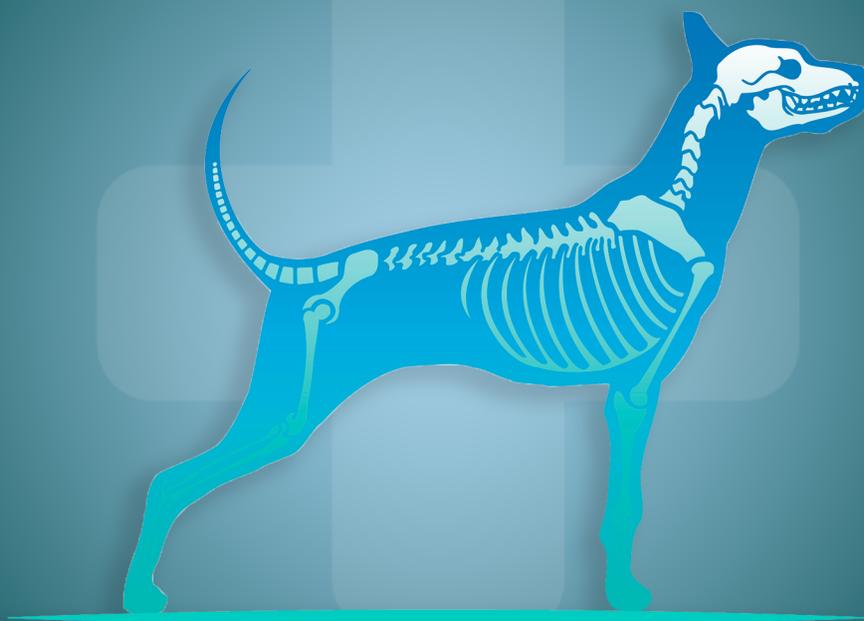
www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

@atenaeditora 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

Medicina Veterinária: Raciocínios Clínicos Envolto



www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

@atenaeditora 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 